

Economistas prevêem queda de taxas

Trabalho realizado pelo Sistema de Projeções Qualificadas do Conselho Regional de Economia do Rio (Corecon) que ouviu 16 economistas, prevê uma pequena queda, seguida de estabilidade, da inflação nos meses de julho e agosto: 21,29% para julho e 21,49% para agosto.

Com base no índice da Fipe, os economistas Roberto da Cunha Castelo Branco (Banco Arbi); Célio Lora (Price Waterhouse); Francisco Assis (Banco Marka); Rodrigo Quental (Vale do Rio Doce); Eduardo Scaletsky (UFRRJ e Dieese); Flávio Castelo Branco (Ipea); Alberto Furuguen (Banco Central); Helena Landau (PUC); José Eduardo Carvalho Pereira (BNDES); José Márcio Camargo (PUC); Reinaldo Gonçalves (UFRJ); Cláudio Contador

(Coppe-UFRJ); Ademar Mineira (Ibase); Antônio Carlos Porto Gonçalves (FGV); José Cláudio Ferreira (Ipea) e Gil Pace (GPC - Consultores) analisaram as perspectivas para julho e agosto.

Entre outros dados, a pesquisa indica que os juros reais (descontada a TR do período) deverão registrar uma queda em comparação com a taxa de 2,6% apurada em junho. Uma pequena queda em julho e um novo repique em agosto deverá ocorrer com o câmbio. A cotação do dólar no mercado paralelo deverá continuar evoluindo em níveis inferiores aos da inflação. A produção industrial continuará crescendo em ritmo lento, e o Produto Interno Bruto deverá crescer 2%, resultado superior ao de 1991: 1,22%.

Projeções para a economia brasileira

ITEM	JULHO	AGOSTO
Inflação (INPC-IBGE)	21,29%	21,49%
Taxa de juros real (descontada a TR)	1,80%	1,84%
Taxa de câmbio	18,33%	21,32%
Dólar paralelo (Cr\$)	4.313,19	5.201,78
Dólar comercial (Cr\$)	4.112,13	4.944,90
Produção industrial dessaz.	1,7%	1,3%
Superávit comer. (US\$ milhões)	1,3	1,3
ITEM	1992/1991	
Produto Interno Bruto	2,0%	
Taxa de desemprego	6,9%	
FBK/PIB *	15%	
Contas do Governo/PIB **	Déficit 2,21%	

* FBK = Formação Bruta de Capital

** Pelo conceito operacional

FONTE: Conselho Regional de Economia